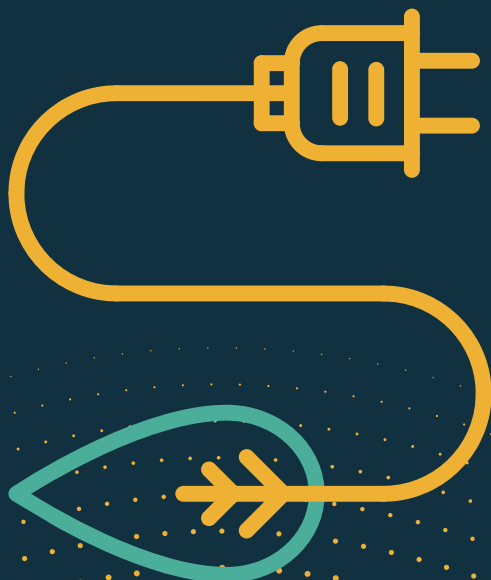




Consumo Consciente

DE **ENERGIA ELÉTRICA** NO
PODER JUDICIÁRIO DO PARANÁ



Desembargador José Laurindo de Souza Netto
Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargador Luiz Osório Moraes Panza
1º Vice-Presidente

Desembargadora Joeci Machado Camargo
2ª Vice-Presidente

Desembargador Luiz Cezar Nicolau
Corregedor-Geral

Desembargador Espedito Reis do Amaral
Corregedor

Desembargador Celso Jair Mainardi
Ouvidor-Geral

Desembargador Jorge de Oliveira Vargas
Ouvidor

ELABORAÇÃO

Comissão de Gestão Socioambiental do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CASA-TJPR)

DIAGRAMAÇÃO

Departamento de Comunicação e Cerimonial

APOIO

Ateliê de Inovação

1ª edição – 2021

Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

www.tjpr.jus.br

Consumo Consciente

DE **ENERGIA ELÉTRICA** NO
PODER JUDICIÁRIO DO PARANÁ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
ENERGIA ELÉTRICA CONSCIENTE / TJPR EM AÇÃO	8
Eficiência energética	9
Usina Fotovoltaica em Campo Mourão	10
Placas fotovoltaicas na cobertura de estacionamentos	11
Manutenção predial nas edificações do TJPR	11
O FOCO É SUSTENTABILIDADE / TJPR DE OLHO NO FUTURO	12
Rolê Ambiental	13
Oficina da Magistratura – tópico de sustentabilidade	13
ENERGIA ELÉTRICA CONSCIENTE / VOCÊ EM AÇÃO	14
Iluminação	15
Ar-condicionado	16
Elevadores	17
Computadores e equipamentos de TI	17



INTRODUÇÃO



O consumo consciente de energia elétrica é uma obrigação e também um preceito ético que deve ser cumprido por todo(a) magistrado(a), servidor(a) ou prestador(a) de serviços deste Poder Judiciário. Ele se concretiza a partir da ideia de eficiência energética, atividade cujo objetivo consiste em melhorar o uso das fontes de energia para se obter um melhor resultado com o menor dispêndio de recursos.

Segundo estimativa apresentada pela ABESCO – Associação Brasileira das Empresas Brasileiras de Conservação de Energia, o desperdício de energia elétrica fez com que o Brasil deixasse de economizar R\$ 61,7 bilhões entre os anos de 2014 e 2017.

Não por menos, a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas impõe como meta dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética até 2030 (Meta 7.3) e, no mesmo período, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global (Meta 7.2).

O Poder Judiciário do Estado do Paraná é signatário desse documento e, em suas ações e projetos, alinha-se aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos 10 Princípios Fundamentais do Pacto Global.

Nos capítulos seguintes desta Cartilha, mediante a descrição dos respectivos projetos, se demonstrará que este Tribunal de Justiça tem reunido todos os esforços para dar concretude a esses objetivos de sustentabilidade e de consumo consciente.

A apresentação desta Cartilha de Consumo Consciente de Energia Elétrica cumpre com o dever informativo, pedagógico, sensibilizador e motivador de nosso corpo funcional. São práticas bastante simples, de fácil entendimento e aplicação, as quais devem se tornar uma saudável rotina de comportamento individual e coletivo.

A Gestão desta Corte pensa estrategicamente e sempre de forma positiva, com genuína confiança nas capacidades das pessoas que integram este Poder Judiciário. Ao lado disso, a experiência prática indica ser possível sempre melhorar hábitos e ações e, a partir do efeito replicador, fazer surgir novas virtudes e novos comportamentos, mais racionais, sem sacrificar o bem-estar necessário ao convívio no ambiente de trabalho.

Façamos uso, portanto, desta **Cartilha**, em nosso dia a dia, como forma de expor nosso firme comprometimento com os preceitos da Agenda 2030 para a promoção da sustentabilidade na gestão pública, uma de nossas diretrizes estratégicas.

ENERGIA ELÉTRICA CONSCIENTE / *TJPR EM AÇÃO*



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O **Tribunal de Justiça do Paraná** iniciou, em 2019, a substituição de lâmpadas fluorescentes por unidades tipo LED, que são tecnicamente mais econômicas, eficientes, não emitem calor nem radiação ultravioleta, além de terem uma vida útil quatro vezes maior do que as fluorescentes.

De acordo com o Departamento de Engenharia e Arquitetura do Tribunal (DEA), a substituição ainda está em progresso e a estimativa é de redução de aproximadamente R\$1,6 milhão ao ano em consumo de energia.

O bem-sucedido projeto do TJPR foi contemplado pelo Edital de Chamada Pública da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel) para eficiência energética. Com isso, a substituição, que está sendo realizada em 102 prédios do Poder Judiciário em todo o estado, será 100% reembolsada pela Copel.

A realização dos serviços está em progresso e englobará em torno de 85 mil lâmpadas nos prédios envolvidos no projeto.

Além da redução de cerca de R\$ 1,6 milhão ao ano no consumo de energia, há a diminuição de custos indiretos vinculados à maior vida útil dos equipamentos, o que gerará uma economia futura em função da menor necessidade de troca de lâmpadas queimadas.



USINA FOTOVOLTAICA EM CAMPO MOURÃO

O TJPR, cumprindo o protocolo de intenções assinado pelo Presidente do Poder Judiciário paranaense, José Laurindo de Souza Netto, pelo Governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, pelo Prefeito de Campo Mourão, Tauillo Tezelli, e pelo Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, já iniciou o trabalho para a construção de uma usina fotovoltaica.

A Prefeitura de Campo Mourão doou um terreno com 242 mil metros quadrados para a construção da usina pelo TJPR. O objetivo é gerar energia com baixa emissão de gás carbônico e, conseqüentemente, com pequeno impacto ao meio ambiente.

Tanto o projeto básico quanto o arquitetônico já foram elaborados, faltando ainda a contratação dos projetos específicos de cabines de média tensão, de distribuição de média tensão e os estudos específicos para as aprovações na concessionária de energia, os quais estão em fase de instrução.

Está prevista a construção de uma usina minigeradora fotovoltaica de capacidade de 5 MW, a ser ligada por rede de alta tensão à subestação da Copel existente em Campo Mourão. O Tribunal utilizará o sistema de compensação, por meio do qual gerará energia e compensará o valor equivalente da fatura mensal da conta agrupada de energia elétrica do órgão. Estima-se que a usina deverá gerar em energia o equivalente a R\$ 3 milhões ao ano.

Após a contratação e a elaboração de tais projetos, e da aprovação pela Copel, ocorrerá a licitação da obra para que seja contratada a empresa de engenharia especializada.

PLACAS FOTOVOLTAICAS NA COBERTURA DE ESTACIONAMENTOS

Os projetos de novos Fóruns elaborados pelo Departamento de Engenharia e Arquitetura (DEA) preveem que as coberturas das áreas de estacionamentos externos das futuras edificações sejam feitas com placas fotovoltaicas em vez de telhas comuns.

Assim, além de proteger os veículos do forte calor, haverá a produção de energia elétrica para atendimento do edifício. A obra do novo Fórum de Francisco Beltrão contempla o sistema, que também já está previsto para o futuro Fórum de Maringá.



MANUTENÇÃO PREDIAL NAS EDIFICAÇÕES DO TJPR

O Departamento de Gestão de Serviços Terceirizados (DGST) também tem adotado diversas rotinas de trabalho para a diminuição no consumo de energia, como a redução na impressão de documentos, o desligamento de equipamentos após a utilização e a realização de rondas periódicas, especialmente no período noturno, a fim de verificar a existência de luzes acesas ou equipamentos ligados desnecessariamente.

Além dessa nova rotina destinada a evitar o desperdício energético, em abril deste ano foi contratada empresa especializada para realizar a manutenção predial de todas as unidades ocupadas pelo TJPR no estado. Os trabalhos tiveram início em 05/04/2021 e, entre eles, está a substituição de lâmpadas comuns nas edificações que não foram contempladas pelo projeto da Copel, possibilitando a redução de consumo de energia também para essas unidades.

O FOCO É SUSTENTABILIDADE/ TJPR DE OLHO NO FUTURO



ROLÊ AMBIENTAL

Além dessas ações voltadas à economia e à geração de energia elétrica sustentável, o TJPR lançou recentemente o projeto Rolê Ambiental, com o plantio do “Bosque das Desembargadoras e Desembargadores”, no Centro Judiciário de Curitiba. A ideia é contribuir para a disseminação de conhecimentos sobre as relações entre os seres vivos e o meio ambiente e incentivar os cidadãos a preservarem o meio ambiente para a sua geração e para as futuras.

“É um programa alinhado ao nosso Plano de Gestão e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O melhor jeito de preparar as próximas gerações é agir agora, criando projetos como este que trarão frutos no futuro. Nós somos exemplo para o Brasil e para o mundo, porque foram feitas políticas públicas para este desenvolvimento. A educação é fundamental para a transformação da relação da nossa sociedade com o meio ambiente”, declarou o Presidente do TJPR, Desembargador José Laurindo de Souza Netto, durante o evento de lançamento do projeto.



OFICINA DA MAGISTRATURA – TÓPICO DE SUSTENTABILIDADE

Para capacitar os magistrados do TJPR, o Ateliê de Inovação criou o projeto Valorização, baseado nos cinco princípios da atual gestão: a valorização do ser humano, o aumento da eficiência, a capacitação, a sustentabilidade e a aproximação do Judiciário com a sociedade.

Dentre os módulos, foi realizado o de sustentabilidade, que tratou de temas como o uso racional de recursos, a integração da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas ao Poder Judiciário (Meta 09 do Conselho Nacional de Justiça), energia limpa e acessível, cidades e comunidades sustentáveis, igualdade de gênero, direitos humanos, paz, justiça e instituições eficazes, parcerias e meios de implementação da Agenda 2030.



ENERGIA ELÉTRICA CONSCIENTE / VOCÊ EM AÇÃO

Cada magistrado(a), servidor(a) e estagiário(a) também pode dar sua parte de contribuição para essa economia. Para isso, listamos a seguir algumas dicas simples, mas que, se adotadas por todos rotineiramente, podem representar uma grande economia ao final de cada mês.



ILUMINAÇÃO

- Se o ambiente for suficientemente iluminado pela luz natural, evite acender lâmpadas desnecessárias.
- Aproveite a iluminação natural deixando cortinas, persianas e janelas abertas, sempre que possível.
- Ao sair de um ambiente onde não ficará mais ninguém, como banheiros e salas de reuniões, por exemplo, lembre-se de apagar as luzes.
- Confira se as lâmpadas e as luminárias estão bem limpas. Caso repare que há muito pó nelas, solicite o serviço terceirizado de limpeza para um melhor aproveitamento da iluminação.



AR-CONDICIONADO

- Aproveite a ventilação natural abrindo janelas e persianas.
- Sempre que ligar o aparelho de ar-condicionado, verifique se todas as portas e janelas estão fechadas. Isso garante a eficiência do equipamento e diminui desperdícios de energia.
- Mantenha sempre em uma mesma temperatura. A recomendada pelos fabricantes, normalmente, é de 21 a 22°C, pois é a mais agradável e a que permite a maior eficiência no consumo de energia.
- Desligue o ar-condicionado 30 minutos antes do horário previsto para sair. Durante esse período o ambiente continuará climatizado.
- Evite o uso do ar-condicionado em áreas ocupadas por pequenos períodos de tempo ou de uso pouco frequente.



ELEVADORES

- Preferencialmente utilize as escadas para andares próximos. Além de ser uma forma de economizar energia, é uma atividade física muito saudável.
- Aperte o botão apenas do sentido para o qual deseja ir. Assim, evita-se que mais de um elevador se movimente sem que haja necessidade.
- Sempre que possível, acione apenas um elevador.



COMPUTADORES E EQUIPAMENTOS DE TI

- Durante o dia, quando sair para o almoço ou se ausentar para reuniões, por exemplo, lembre-se de desligar a tela (monitor) do computador.
- Ao fim do expediente, sempre desligue monitores do computador, CPU, impressoras e demais equipamentos.
- Para quem usa notebooks, o ideal é verificar qual a melhor forma de uso da bateria indicada pelo fabricante do modelo para a economia de energia. Com isso, é possível prolongar ainda mais o tempo de vida útil dela.

